

# A Ciência Brasileira Apreciada no Estrangeiro

Coube aos cientistas brasileiros Prof. Valdemar Berardinelli e Dr. Leonídio Ribeiro o prêmio "LOMBROSO" de 1933

A Sociedade de Antropologia Criminal de Turim, fundada por Lombroso, instituiu, por intermédio da revista "Arquivos de Antropologia Criminal", daquela cidade, um prêmio anual, denominado "Prêmio Lombroso", ao melhor trabalho apresentado sobre Antropologia Criminal.

Exultamos de contentamento, ao registrar, nesta Revista, que o prêmio correspondente ao ano de 1933 foi conferido a um trabalho científico brasileiro, de autoria dos Drs. Valdemar Berardinelli e Leonídio Ribeiro.

Duas circunstâncias dão irrefutável valor a este auspicioso acontecimento. Uma é o fato de ser a primeira obra brasileira que mereceu esse prêmio. Outra é o extremo rigor com que são julgados os trabalhos apresentados.

Pela seguinte relação dos prêmios até então conferidos, bem se pôde aquilatar do grande valor deles: — em 1927, data em que foi aberto o primeiro concurso, foi premiado Ruiz Funes, de Madrid; em 1928, coube o prêmio a Benigno di Tullio, de Roma; em 1929, a Israel Castellano, de Cuba; nos anos de 1930, 1931 e 1932, embora fossem numerosos os concorrentes de todas as partes do mundo, nenhum trabalho foi julgado digno do prêmio instituído; em 1933, dentre os inúmeros trabalhos científicos apresentados, coube o "Prêmio Lombroso" à obra: "A Identificação no Rio de Janeiro. — O Laboratório de Antropologia Criminal e Seus Trabalhos", de autoria dos dois cientistas já referidos.

A personalidade do Dr. Berardinelli, cuja gravura ilustra esta página, dispensa-nos de pô-lo em destaque. Muito mais alto e com muito mais firmeza,

falam a sua reputação como homem de ciência e seus trabalhos já publicados, dos quais destacamos alguns: *Noções de Biotipologia*, *Biotipologia Criminal*, *Clínica Médica* (2 vols), além de vários outros publicados em revistas brasileiras, francesas, italianas e argentinas.



O Professor Valdemar Berardinelli

O conceito que o Dr. Berardinelli gosa como cientista pôde ser ainda documentado com os seguintes fatos: é membro honorário da "Associação Argentina de Biotipologia, Eugenia e Medicina Social", vice-presidente da "Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", docente de clínica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, antropologista do Instituto de Identificação desta Capital, assistente do Professor Rocha Vaz, lumiar da ciência brasileira, a quem se deve a introdução da Biotipologia no Brasil. O Dr. Berardinelli foi várias vezes laureado pela Academia Nacional de Medicina, com os prêmios "Alvarenga", "Azevedo Sodré" e "Doutorandos de 1900".

Finalizando, fazemos questão de salientar que Berardinelli é conferencista de Biotipologia da Escola de Educação Física do Exército, cargo que desempenha com a

máxima proficiência, transmitindo aos nossos alunos conhecimentos que tanto auxílio prestam à Educação Física Nacional.

A Escola de Educação Física do Exército se orgulha de possuir, em seu núcleo docente, um homem como este.

E a "Revista" se sente lisonjeada, pela oportunidade que teve de publicar estas linhas.